

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

O USO DO QUESTIONÁRIO DE ROSE PARA INVESTIGAÇÃO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA EM  
AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO

VÍTOR MAGNUS MARTINS;LEILA B. MOREIRA, VITOR M MARTINS, MÁRIO T. BARCELLOS, LUÍSA F. SORIANO, LÍVIA Z. BONILHA, LARISSA R. LEOPOLDO, PATRÍCIA GUERRERO, MIGUEL GUS E FLÁVIO D. FUCHS.

**INTRODUÇÃO:** Muitos pacientes queixam-se de dor no peito em ambulatório de hipertensão arterial (HAS). O uso do questionário de Rose pode ser útil para detectar pacientes que requerem investigação complementar.**OBJETIVO:** avaliar a utilidade do questionário de Rose como screening para a investigação de cardiopatia isquêmica em pacientes com HAS.**MATERIAL E MÉTODOS:** As informações foram obtidas prospectivamente por coleta sistematizada de dados em pacientes com HAS do HCPA. Os pacientes realizam uma avaliação inicial com três consultas sequenciais. As pressões sistólica e diastólica classificatórias (PAS e PAD) são determinadas a partir da média de seis aferições. O questionário de Rose é aplicado a todos pacientes avaliados. A queixa de dor no peito aos esforços, seguida pelo alívio em repouso em não mais do que 10 minutos caracterizou angina de peito. A frequência de Rose positivo entre todos os pacientes avaliados e entre os pacientes com dor no peito foi calculada. O encaminhamento diagnóstico nestes casos, dependente do julgamento clínico, é apresentado.**RESULTADOS:** 699 pacientes hipertensos submetidos a investigação sistematizada foram analisados para esta comunicação. Desses, 323 (45,2%) tiveram dor no peito, dos quais 49 (7% do total e 15,2% entre os que tiveram dor no peito) tiveram questionário de Rose positivo. Treze pacientes (26,5% entre os Rose positivo) foram encaminhados a investigação complementar de cardiopatia isquêmica (ergometria, cintilografia miocárdica ou cateterismo cardíaco), tendo 9 (18,4% dos Rose positivo) evidência angiográfica de aterosclerose coronariana.**CONCLUSÃO:** O questionário de Rose é um instrumento adequado para investigar dor no peito em pacientes atendidos em ambulatório de HAS, prestando-se à aplicação por profissionais em treinamento.